



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

## Esboço nº 006 – O TRIBUNAL DE CRISTO E OS GALARDÕES

### INTRODUÇÃO

Hoje falaremos sobre o Tribunal de Cristo, tribunal esse em que a Igreja que é composta pelos crentes salvos e que serão arrebatados, receberá recompensas pelos serviços prestados em prol da obra do Senhor.

Diferente de um tribunal humano onde nem sempre a justiça é feita, a bíblia afirma que no tribunal de Cristo estaremos diante do “justo juiz”.

Que Deus nos ajude a perseverarmos em sua obra, sabendo que o nosso trabalho não é vão no Senhor.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

### VERSÍCULO CHAVE

*“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.”*

2 Coríntios 5:10

### CONTEÚDO

#### Introdução

Para introduzir o tema de hoje, vamos analisar de forma bem simplista sobre o processo que ocorre em um tribunal.

Quando falamos sobre tribunal, a primeira coisa que vem em nossa mente é a palavra “JULGAMENTO” que se trata de uma situação onde uma causa é colocada sob avaliação mediante provas ou evidências.

O resultado desse julgamento é uma sentença, ou seja, uma decisão se aquele que está sendo julgado é culpado ou inocente daquilo em que foi acusado. Um ponto interessante é que nem sempre uma sentença é definitiva. Em alguns casos as pessoas podem recorrer a outras instâncias, e até reverter a sentença dada inicialmente para o caso.

Essa sentença é dada por alguém que tem autoridade para tal, ou seja, um juiz.

#### O tribunal de Cristo

Com relação à vida espiritual, quando falamos sobre julgamento devemos saber que todos serão julgados: tanto ímpios quanto crentes, porém é importante lembrar que o julgamento da Igreja (crentes) não será igual ao julgamento dos ímpios.

- **Crentes:** O julgamento será após o arrebatamento com o propósito de galardoar (ou recompensar) a cada um de acordo com suas obras. Esse julgamento será no tribunal de Cristo.  
Observação: galardão é um prêmio por serviços prestados.
- **Ímpios:** O julgamento será após o reino milenial de Cristo com o propósito de condenar pelos pecados cometidos todos aqueles que não tiverem seu nome escrito no livro da vida do cordeiro. Esse julgamento será no tribunal do grande trono branco

Vamos analisar algumas diferenças entre um tribunal humano e o tribunal de Cristo:

a) Quem será julgado

- **Tribunal humano:** só comparece para o julgamento o réu que está sob acusação, que foi denunciado ou processado e que foi intimado a comparecer.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- 
- Tribunal de Cristo: todos os crentes que participarem do arrebatamento irão comparecer ante o tribunal de Cristo para serem julgados e recompensados pelas suas obras.
- b) Quem estará presente
- Tribunal humano: numa audiência em um tribunal humano várias pessoas participam como, por exemplo:
- Juiz
  - Réu
  - Advogado de defesa
  - Advogado de acusação
  - Representantes do ministério público
  - Etc.
- Tribunal de Cristo: na audiência do tribunal de Cristo estarão presentes:
- Jesus que é o justo juiz
  - Crente que será julgado para ser recompensado. Alguns acreditam que todos os crentes salvos estarão juntos e ouvirão o julgamento uns dos outros. Outros já acreditam que será individual.
- c) Qual o tipo de sentença que será dada
- Tribunal humano: a sentença em um tribunal humano tem o propósito de condenar ou absolver um réu que está sob acusação. Vale lembrar que, conforme comentado anteriormente, nem sempre a sentença é definitiva. Em muitos casos cabem recursos em outras instâncias que podem, em muitos casos, reverter a sentença inicialmente proferida.
- Tribunal de Cristo: não é para condenar ou absolver, ou seja, não é para salvação ou condenação, mas sim para recompensar a cada um pelas obras realizadas. Sua sentença é justa e definitiva. A sentença não é para a condenação uma vez que todos os que comparecerão a esse tribunal já estarão salvos. Vejamos o que Paulo escreveu em **Romanos 8:1**:  
*“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.”*  
Aqui Paulo fala sobre condenação. Que condenação é essa? É a condenação à morte eterna devido ao pecado.  
Paulo diz no final capítulo 7 que os crentes têm o poder para vencer o pecado, porém ele afirma que durante nossa vida estaremos sujeitos a tensões por causa da nossa natureza pecaminosa. Então, no capítulo 8, versículo 1, Paulo diz que não existe mais condenação para os que estão em Cristo, ou seja, em Cristo nós não estamos mais sujeitos a viver sob a sentença condenatória da lei podendo vencer o pecado uma vez que Espírito Santo nos capacita a viver para Cristo.  
Cabe aqui uma pergunta: Como saber se estamos em Cristo? Sabemos que estamos em Cristo quando não andamos mais segundo a carne, segundo os desejos carnis, segundo as chamadas concupiscências da carne; lembrando que concupiscência é o desejo desenfreado de ter ou de fazer aquilo que Deus não quer que tenhamos ou que façamos.  
Aqueles que estão verdadeiramente em Cristo Jesus não somente deixaram de estar sob a lei, ou seja, sob condenação, mas também já não estão sob a carne.  
Agora, o problema está no fato de muitas pessoas afirmarem que estão em Cristo, porém se mantendo no pecado. Trata-se de uma condição impossível pois, como afirma João em sua primeira epístola, no capítulo 3, versículo 6, *“Qualquer que permanece nele não peca; qualquer que peca não o viu nem o conheceu.”*  
Aquele que está em Cristo busca no Espírito Santo viver uma vida de santidade, lutando diariamente contra a carne e seus instintos. Para esses não existe condenação e são esses os que estarão no tribunal de Cristo.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

d) Fatores que podem influenciar uma sentença

- **Tribunal humano:** em um tribunal humano é sabido que vários fatores podem influenciar em um julgamento e conseqüentemente em uma sentença. Vejamos alguns exemplos:
  - Falta de provas ou provas insuficientes.
  - Brechas na lei que dão margem a diferentes interpretações.
  - Erros de julgamento uma vez que tudo que é feito pelo homem é passível de erro. Quantas pessoas são condenadas injustamente?
  - Experiência dos advogados e capacidade de argumentação.
  - Pagamento de suborno para direcionar uma sentença.
  - Influência política.
  - Etc.
- **Tribunal de Cristo:** No caso do tribunal de Cristo nenhum fator externo pode influenciar. Isso associado com o fato de que Jesus é o justo juiz, nos dá a garantia de que nunca haverá injustiça diante desse tribunal. Além disso, as provas serão sempre suficientes e contundentes pois nada está oculto aos olhos do Senhor, conforme **Hebreus 4:13** – “E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar. “

Apenas recapitulando alguns pontos importantes que foram apresentados até aqui:

- ✓ O tribunal de Cristo é para os salvos de todos os tempos (Igreja) que forem arrebatados na primeira etapa da vinda de Cristo.
- ✓ Ocorrerá logo após o arrebatamento.
- ✓ Ocorrerá antes das bodas do cordeiro.
- ✓ Jesus será o juiz, o justo juiz.
- ✓ Será um julgamento para recompensar os servos pelas suas obras e não para condenação.

## As obras

A bíblia nos diz em **1 Coríntios 5:10**:

*“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.”*

Todos os crentes deverão comparecer a esse tribunal e o galardão ou recompensa será de acordo com as suas obras. Vale salientar que se tratam das obras que foram efetuadas após a nossa conversão; após terem a Jesus como único e suficiente Senhor e Salvador de suas vidas.

Os crentes serão julgados, no que se refere a suas obras, sob uma série de aspectos como, por exemplo:

- Doutrinas: como estamos diante dos ensinamentos do Senhor, como temos feito uso deles.
- Características carnisais: o viver na carne
- Palavras: nossas palavras têm que refletir nossa condição de salvos.
- Atitudes em relação a outras pessoas: por exemplo: calúnias, rixas, desonestidade, bondade, amor, etc.
- Atitudes em relação a nós mesmos: por exemplo: oportunidades negligenciadas, falta de espiritualidade, uso dos talentos, etc.
- Atitudes em relação a Deus: por exemplo: obediência, andar na luz, não se sujeitar ao Espírito, etc.
- Etc.

Vale lembrar ainda que, no caso dos pastores, ainda será levada em consideração a maneira com que apascentaram o rebanho, conforme **1 Pedro 5:2-4** – “Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas voluntariamente; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto; nem como tendo domínio sobre a herança de Deus, mas servindo de exemplo ao rebanho. E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorruptível coroa da glória. “

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

Em outras palavras, seremos julgados quanto ao nosso desempenho como servos do Senhor. Jesus, como o justo juiz, vai recompensar a cada um pelas suas obras onde cada um receberá um galardão, maior ou menor dependendo do que fez em vida aqui na terra.

Aliás, nesse contexto, a palavra “servo” refere-se ao verbo “servir” ou seja, é aquele que “serve”.

Quando falamos sobre servir, precisamos nos lembrar de algo que tem sido muito negligenciado nos dias atuais: A chamada mordomia cristã.

Muitos usam a palavra mordomia como sossego, estar tranquilo, sem fazer nada, sem trabalhar, etc., mas, na realidade, mordomia vem da palavra “mordomo”.

Mordomo é um administrador de bens que não lhe pertencem. O bom mordomo cumpre bem o seu papel mesmo que o patrão não esteja presente. Entre o patrão e o mordomo existe uma relação de confiança e de fidelidade. De confiança do patrão para com o mordomo e de fidelidade do mordomo para com o patrão.

O mordomo cristão é como um administrador de Deus na terra. Tudo quanto dispomos pertence a Deus e devemos administrar bem pois, no momento oportuno, teremos que prestar contas. E quando prestaremos essas contas? Justamente quando estivermos perante o tribunal de Cristo.

Sabemos que Deus exerce senhorio sobre nossas vidas e, portanto, nossas atitudes em qualquer área (exemplos: acadêmica, lazer, profissional, ministerial, familiar, etc.) devem ser exercidas segundo a perspectiva divina.

As três áreas básicas da mordomia cristã são:

- Mordomia dos Talentos: no passado o talento era uma unidade monetária. Atualmente a palavra talento passou a significar nossos dons pessoais, ou seja, nossas habilidades. Tanto que quando alguém se destaca em uma determinada atividade, é chamado de talentoso. A mordomia dos talentos refere-se a empregar os nossos dons pessoais ou nossas habilidades no serviço de Jesus.
- Mordomia do Tempo: A bíblia diz que temos que remir o tempo porquanto os dias são maus. Não podemos desperdiçar nosso tempo com coisas vãs que não trarão qualquer resultado para nossa vida, principalmente a vida espiritual. Todo o tempo pertence a Deus e deve ser por nós bem administrado. Devemos avaliar quanto de nosso tempo estamos dedicando para evangelizar, orar, meditar na palavra, etc.
- Mordomia das Finanças: nossos recursos financeiros devem ser administrados sob a perspectiva de que eles também pertencem ao Senhor. Não devemos aplicar o dinheiro em coisas que não agradem a Deus. Muitas pessoas gastam com diversões que satisfazem a carne e não agradam a Deus. Devolver o dízimo e ser um ofertante fiel na casa de Deus também fazem parte da mordomia das finanças.

Em resumo, no tribunal de Cristo prestaremos conta no que se refere a nossa mordomia cristã.

## As intenções

O julgamento perante o tribunal de Cristo não se trata simplesmente “do que se fez”, mas sim de “como se fez”. Em outras palavras, trata-se de saber quais as intenções por trás das obras que se realiza, ou seja, quais as reais motivações que impulsionam os crentes a fazerem as obras.

É sabido que muitos trabalham na obra, porém com interesses pessoais e não por amor. Abaixo seguem alguns exemplos de motivações baseadas em interesses pessoais:

- Glória humana: muitos atuam na obra e querem para si uma honra que é exclusiva do Senhor. Aqueles que chamam a glória para si já foram recompensados e, portanto, não receberão recompensa do Senhor.
- Quantidade ao invés de qualidade: existem pessoas que pensam que atuar em diversas áreas na obra do Senhor é o que faz a diferença. Não é ruim desempenhar diversas funções, porém elas têm que ser desempenhadas com qualidade. Não podemos sofrer a chamada “síndrome do pato”. O pato nada, anda e voa, mas não faz nenhum dos três bem feito.
- Estar em evidência: diz respeito às pessoas que trabalham somente para aparecer, para estar em destaque perante a igreja e perante outros irmãos. Está relacionada também à vaidade excessiva.
- Orgulho: segundo o dicionário é o sentimento de satisfação com os seus próprios feitos e qualidades. Faz com que a pessoa eleve o conceito de si própria, esquecendo que sem Deus nada podemos fazer.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- **Cargos:** muitas pessoas se dedicam à obra apenas para serem reconhecidas pelos dirigentes e para conquistarem cargos. O cristão tem que entender que não se trata de uma empresa onde um cargo conquistado representa uma promoção na carreira da pessoa. Na igreja, quanto maior a posição, maior a responsabilidade diante de Deus.
- **Dinheiro:** são aqueles que usam a obra de Deus como fonte de enriquecimento. O coração não está voltado para a obra em si, mas sim para os resultados financeiros que ela pode lhes proporcionar.

Enfim, qualquer sentimento que nos motive a trabalhar para o Senhor que seja diferente do amor por Ele, pela sua obra, pelos irmãos e pelas almas não será passível de recompensa diante do justo juiz no tribunal de Cristo.

Jesus não levará em consideração simplesmente o que fazemos, mas sim os sentimentos ou intenções que nos motivam a fazer. Em outras palavras, mais importante do que aquilo que fazemos para Jesus é o sentimento que me motiva a fazer.

O missionário N. Lawrence Olson em seu livro “O plano divino através dos séculos” narra uma história para ilustrar as verdades sobre o tribunal de Cristo.

Ele narra que um obreiro do Senhor chegou extremamente cansado dos seus muitos trabalhos e sentou-se no sofá. Naquele dia muita gente havia se convertido e o obreiro estava sentindo muita alegria em trabalhar para Jesus. O trabalho ia bem: seus sermões estavam fazendo grande efeito entre os ouvintes e a igreja estava cheia.

Ele estava tão cansado que acabou dormindo no sofá. Então ele sonhou que uma pessoa estranha entrou na sala sem pedir licença e trazia consigo vários instrumentos de medição utilizados em química. Aquele estranho se aproximou dele e disse: “Como vai o seu zelo em relação à obra?”.

O obreiro respondeu que o seu zelo era muito grande e esperava ver daquele estranho um sorriso de aprovação total.

No sonho ele meteu a mão no seu próprio peito e retirou de si um objeto, o zelo, e o apresentou ao estranho para que ele pudesse fazer um minucioso exame do mesmo.

O estranho colocou o zelo em uma balança e disse ao jovem obreiro: “o seu zelo pesa 100 quilos”. O obreiro sentiu uma grande satisfação ao saber que seu zelo pesava tanto.

Aquele estranho então dividiu o montante do zelo do obreiro em átomos e pôs tudo isso no fogo. Após a massa se fundir, o estranho tirou do fogo e deixou esfriar. Quando estava frio, notou-se que havia sido separado em camadas. O homem então bateu de leve com um martelinho e tudo se separou. Cada uma das camadas foi novamente analisada e colocada na balança para verificar seu peso.

O estranho fazia muitas anotações enquanto analisava. Após terminar sua análise, ele entregou ao obreiro as suas anotações, com um semblante de profunda tristeza e compaixão ao mesmo tempo; ele disse ao obreiro: “Que Deus tenha misericórdia de você”. Após isso saiu da sala e desapareceu. As anotações diziam o seguinte:

ANÁLISE DO ZELO DO OBREIRO	
Intolerância religiosa	11 quilos
Ambição pessoal	22 quilos
Amor aos elogios	19 quilos
Orgulho denominacional	15 quilos
Orgulho dos talentos	14 quilos
Espírito autoritário	12 quilos
Amor a Deus	4 quilos
Amor ao próximo	3 quilos
<b>TOTAL</b>	<b>100 quilos</b>

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

O obreiro levou um susto muito grande, tentou encontrar algum erro nas anotações mas viu que estava tudo certo. O obreiro então soltou um grito: “Senhor, salva-me”. Ele então se ajoelhou no sofá e de repente o papel se transformou em um espelho e o obreiro viu nele o seu próprio coração refletido. Ele então, no sonho, buscou a graça de Deus em lágrimas para que Deus o ajudasse a se livrar do seu egoísmo.

Então ele acordou e orou a Deus pedindo para que Deus o livrasse de si mesmo. Ele continuou em oração até que sentiu que Deus havia transformado seu coração.

Trata-se de uma ilustração da relação entre a obra e os sentimentos ou intenções que motivam a realizar a obra.

Após entendermos sobre as obras e suas intenções, vejamos agora como se dará o julgamento dessas obras, conforme **1 Coríntios 3:11-15**:

*“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.”*

Vamos destacar aqui 3 pontos:

1. **Fundamento**: Como obreiros, trabalhamos na obra do Senhor e, como em uma construção, toda obra deve ser construída sobre um alicerce. Esse alicerce, ou fundação, ou fundamento deve ser o Senhor Jesus. Não podemos alicerçar nossa obra em nada nem em ninguém, somente em Cristo.
2. **Prova**: As obras serão provadas no fogo divino que é aquele que pode revelar as intenções do coração. Muitas obras perecerão quando provadas pelo fogo do Senhor.
3. **Elementos**: Paulo fala sobre 6 elementos para ilustrar a obra dos crentes, conforme veremos a seguir:
  - a. Três materiais que resistem ao fogo: o ouro, a prata e as pedras preciosas. Esses materiais referem-se às obras aprovadas, que são ricas e duráveis. Representam as obras feitas com a direção e orientação divinas e cujo propósito é unicamente glorificar ao Senhor. Obras representadas por esses materiais darão direito a recompensas (galardões). Vejamos de forma bem sucinta cada um desses materiais:
    - **Ouro**: representa as obras feitas para a glória de Deus, usando bem os talentos que nos foram confiados.
    - **Prata**: representa as obras feitas em Cristo. Exemplo: ganhar almas, pregar a palavra, dar bom testemunho da fé em Jesus, etc.
    - **Pedras preciosas**: representa as obras feitas pelo poder do Espírito Santo. São obras realizadas na unção do Espírito Santo.
  - b. Três materiais que não resistem ao fogo: a madeira, o feno e a palha. Esses materiais referem-se às obras reprovadas, que são perecíveis. Representam as obras feitas sem a direção e orientação divinas ou são obras feitas com interesse próprio. Obras representadas por esses materiais não darão direito a recompensas (galardões). Vejamos de forma bem sucinta cada um desses materiais:
    - **Madeira**: figura da árvore que cresce por si mesma. São as obras daqueles que trabalham com motivação humana, que não fazem para a glória de Deus.
    - **Feno**: são as obras aparentes, sem consistência. O feno pode ser grande, mas no fogo ele desaparece em segundos. Referem-se às obras daqueles que se preocupam com quantidade, mas não com qualidade. São aqueles que fazem as coisas para aparecer ou seja, aparecem muito, mas não tem consistência.
    - **Palha**: a palha é fraca. Representa as obras sem firmeza. São as obras daqueles que são levados por qualquer vento de doutrina, que são inconstantes, que mudam o tempo todo.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

## Os galardões

Até aqui falamos sobre as características do tribunal de Cristo, sobre as obras e sobre como elas serão julgadas. Agora trataremos sobre as recompensas ou os galardões.

Na Grécia realizavam-se muitos jogos e quando terminavam os atletas compareciam diante de um palanque ou tribunal (chamado “bema”) onde ali estava sentado o juiz que distribuía o prêmio aos vencedores.

Esses prêmios eram coroas de folhas de louro. Muitos eram premiados, mas muitos ficavam desapontados por não receberem prêmios.

Assim será no tribunal de Cristo. Alguns receberão muitos galardões e outros receberão poucos galardões.

Não se sabe ao certo quantos e quais são todos os tipos de galardão. Mencionaremos alguns aqui:

- **Coroa da Vida:** para os salvos que permanecem fiéis até a morte ou à vinda de Jesus.  
**Tiago 1:12** – *“Bem-aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam.”*
- **Coroa Incorrúptível:** para aqueles que vencem as lutas, vivendo pelo Espírito.  
**1 Coríntios 9:25** – *“E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corrúptível; nós, porém, uma incorrúptível.”*
- **Coroa de Glória:** recompensa para os obreiros do Senhor. Para aqueles que apascentam ovelhas.  
**1 Pedro 5:4** – *“E, quando aparecer o Sumo Pastor, alcançareis a incorrúptível coroa da glória.”*
- **Coroa de Justiça:** recompensa para os que perseveraram e amam a vinda de Cristo.  
**2 Timóteo 4:8** – *“Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.”*
- **Galardão de Servos:** recompensa para os que servem os servos de Jesus.  
**Mateus 10:41-42** – *“Quem recebe um profeta em qualidade de profeta, receberá galardão de profeta; e quem recebe um justo na qualidade de justo, receberá galardão de justo. E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.”*

## Conclusão

A bíblia afirma em **Romanos 8:18** – *“Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.”*

Muitas pessoas, quando passando por situações adversas comentam: “Puxa, mas minha dor está muito grande, minha luta é enorme, etc., mas a bíblia afirma que, independentemente do tamanho das lutas e aflições, essas não serão comparáveis com a glória que em nós há de ser revelada.

Em outras palavras, vai valer a pena!

## REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2016 – O final de todas as coisas – Elinaldo Renovato
- O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos – Elinaldo Renovato – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo e Novo Testamento – Vários volumes
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N. Lawrence Olson – CPAD
- Os mistérios do apocalipse – 325 respostas bíblicas, históricas e científicas sobre apocalipse, profecias e sinais relativos aos últimos tempos – João Caitano – Editora Central Gospel
- Revista lições da palavra de Deus Jovens e Adultos número 24 (ano 6) – Os mistérios do apocalipse – João Caitano – Editora Central Gospel
- Apocalipse versículo por versículo – Severino Pedro da Silva – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



# Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O final de todas as coisas – Esperança e glória para os salvos

- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2014 – Integridade moral e espiritual - Elienai Cabral
- Integridade Moral e Espiritual – O legado do livro de Daniel para a Igreja hoje – Elienai Cabral - CPAD
- Daniel versículo por versículo – As visões para estes últimos dias – Severino Pedro da Silva - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que nossa salvação vem pela graça, por meio da fé. As obras não produzem salvação, mas elas são as evidências da salvação, ou seja, não fazemos boas obras para sermos salvos, mas, por já sermos salvos, praticamos boas obras.

Isso significa que nós somos salvos não apenas para nosso próprio benefício, mas para servir a Cristo e edificar a Igreja.

Será que, pela fé, temos praticado boas obras ou a nossa fé está morta e por isso não praticamos as boas obras, as que Deus preparou para que andássemos nelas (conforme **Efésios 2:10**)?

Lembremo-nos que quando estivermos perante o tribunal de Cristo, seremos recompensados pelo justo juiz sobre todas as obras que fizemos para a glória do Senhor.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

---

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7